

Liderança do PMDB pende para Lucena

O novo líder do PMDB no Senado deverá ser o senador Humberto Lucena, da Paraíba, embora o seu concorrente, senador Henrique Santillo, de Goiás, venha tentando conquistar votos entre os senadores originários do antigo PP, que vão pesar na balança na hora da decisão. A escolha do novo líder, sairá hoje, após reunião da bancada, às 11:00 horas, no gabinete do atual líder, Marcos Freire.

O Senador Henrique Santillo já contava certo, no final da tarde de ontem, o voto de 10 senadores, além do seu próprio, e, na argumentação que usou para sensibilizar os senadores do antigo PP, apresentava quatro argumentos que o apontavam como a melhor solução para a atuação do Partido durante este ano eleitoral: a) o senador Humberto Lucena teria necessidade, com o ingresso do deputado Marcondes Gadelha e seu grupo no PDS, de dar maior atenção ao partido em seu Estado, a Paraíba, e, por isso, não poderá permanecer em Brasília todos os dias da semana; b) a Paraíba já tem representação na Mesa Diretora do Senado, através do senador Cunha Lima; c) a região Centro-Oeste nunca indicou um líder do Partido, nem na Câmara, nem no Senado; d) Henrique Santillo tem residência fixa em Brasília e sua base política em Goiás é Anápolis, há menos de 100 km da Capital.

Um quinto argumento, que defensores da indicação de Henrique Santillo atribuem a seu favor, maior combatividade em defesa dos pontos de vista do Partido, tanto dentro como fora do Congresso. Este, aliás, é justamente a razão que leva o senador Humberto Lucena a contar com os votos dos moderados do PP e até mesmo alguns do próprio PMDB.

Aparentemente, os dois candidatos demonstram que não está havendo disputa e cabala de votos entre os 29 integrantes do Partido; após a incorporação. Mas, nos corredores e nos gabinetes eram intensas as conversas de pê-de-ouvido, com cada grupo fazendo o seu trabalho. Os dois candidatos chegaram mesmo a atribuir ao líder Marcos Freire a tarefa de encontrar um consenso para que hoje pela manhã fosse apresentado apenas um nome, e, com isso, mostrar que não houve disputa pelo cargo.

CO. A FAVOR

Os partidários da escolha do senador Henrique Santillo contava ontem com a adesão dos senadores Itamar Franco, Jaison Barreto, Orestes Quercia, Roberto Saturnino, José Richa, Laélia Alcântara, Pedro Simon, Lazaro Barbosa, Teotônio Vilela e Gilvan Rocha. Com Humberto Lucena ficariam Franco Montoro, Nelson Carneiro, Agenor Maria, Cunha Lima, Leite Chaves, Mauro Benevides, Paulo Brossard, havendo dúvida quanto os votos de Dirceu Cardoso e dos sete do PP. O senador Marcos Freire não votaria.